

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**



# PLANO DE AÇÃO E DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA



6 de abril de 2022

Co-financiado por:



## **1. Período de vigência:**

- 2022/ 2025.

## **2. Coordenador do PADDE:**

- Manuel Dinis P. Cabeça, Diretor.

### **2.1. Equipa PADDE**

- Albina Almodôvar, grupo 500, equipa TIC;
- Antónia Duarte, Adjunta do Diretor;
- António Semedo, grupo 250, coordenador da Equipa TIC;
- Elsa Barbosa, Sub Diretora;
- Manuel Cabeça, Diretor e coordenador da equipa;
- Maurine Serrano, grupo 550, equipa TIC;
- Patrícia Luís, grupo 360, equipa TIC;
- Silvino Alinho, Adjunto do Diretor.

## **3. Breve contextualização e caracterização do agrupamento**

O Agrupamento Manuel Ferreira Patrício, inicialmente designado de agrupamento de escolas nº. 1 de Évora, abrange a Educação Pré-Escolar e os três ciclos do Ensino Básico, foi criado em 2004.

A partir de 2013, ano adotou a designação do patrono Manuel Ferreira Patrício.

Na Escola Básica Manuel Ferreira Patrício, sede do Agrupamento, funcionam o Pré Escolar e os 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico. A Educação Pré-Escolar é desenvolvida também nos JI da Cruz da Picada e de Valverde e o 1º Ciclo do Ensino Básico nas Escolas Básicas da Cruz da

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

---

Picada, Senhora da Glória, Vista Alegre e Valverde. À exceção do JI e da Escola Básica de Valverde, que integram a freguesia de N<sup>a</sup> Senhora da Tourega, a cerca de 12 km da Sede do Agrupamento, todos os estabelecimentos de Educação e Ensino pertencem à freguesia urbana da Malagueira, a qual passou a integrar a União das Freguesias de Malagueira e Horta das Figueiras, em 2013.

Nos estabelecimentos de educação e ensino referidos, para além das ofertas educativas referidas, os discentes dos 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> Ciclos, frequentam ainda outras respostas específicas como sejam os cursos de educação e formação de jovens (CEF) ou os programas integrados de educação e formação (PIEF).

O Agrupamento apresenta ainda respostas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão, dirigidas a crianças e alunos que delas necessitam para garantir a sua participação nos processos de aprendizagem e na vida do Agrupamento, enquadrados no definido pelo decreto lei n.º 54/2018.

O Agrupamento acolhe alunos maioritariamente residentes na Malagueira (correspondendo à antiga freguesia homónima), sendo a sua heterogeneidade socioeconómica coincidente com o verificado nas zonas habitacionais da referida área geográfica da cidade de Évora

Na sua zona de abrangência, destacam-se desde bairros cujas características culturais, económicas e sociais evidenciam um nível de vida melhor, até aos bairros de natureza social, cujas famílias apresentam uma situação mais fragilizada, com indicadores de desemprego e debilidades sociais graves.

Em termos populacionais, a Freguesia é constituída por famílias e indivíduos que habitam em grande parte em bairros de habitação social, caracterizados por zonas exíguas associadas ao consumo de substâncias ilícitas. Esta é também uma freguesia sinalizada como sendo de consumo e tráfico, estando muitas crianças e jovens expostas a situações de risco.

Os alunos refletem as diferentes realidades e aspetos da sua vida quotidiana, evidenciando estas grandes assimetrias culturais e sociais, o que conduziu à adesão ao programa TEIP2, desde 2009, de forma a melhorar as respostas educativas baseadas na realidade, desenhadas com inovação e potenciando recursos ajustados.

A assinatura posterior, em fevereiro de 2013, do Contrato de Autonomia permitiu a apropriação de alguma capacidade de decisão para a organização e funcionamento do Agrupamento e o incremento de respostas com vista à melhoria da qualidade das aprendizagens e do serviço público esperado.

## **4. Enquadramento do PADDE**

O **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)** tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompEdu** e o **DigCompOrg**. Deste modo, as áreas de intervenção do PADDE incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança.

### **A elaboração deste Plano teve em conta diversas etapas, desde:**

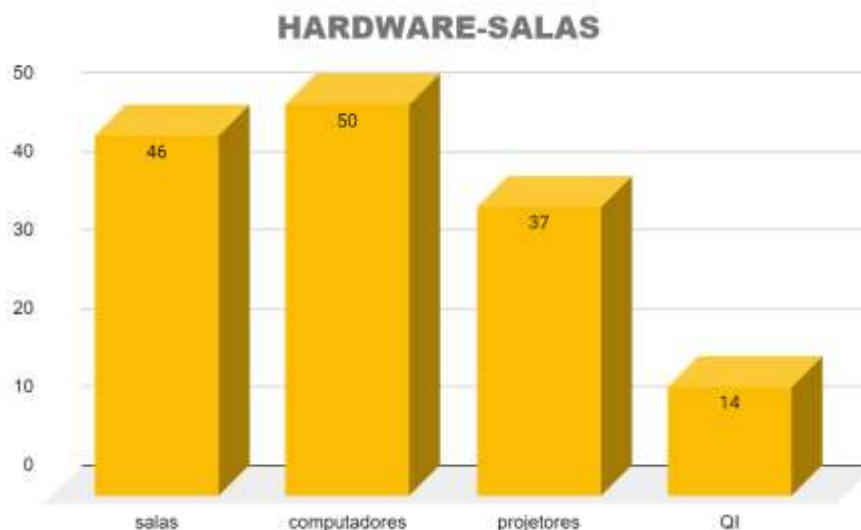
- **recolha de evidências:** a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- **análise dos dados:** interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- **elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- **implementação:** período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- **monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

## 5. Breve resumo das infraestruturas tecnológicas, conectividade, plataformas, e serviços digitais existentes, e serviços de manutenção disponíveis.

Procedeu-se ao levantamento de estruturas informáticas e tecnológicas da Escola Manuel Ferreira Patrício.

Verificou-se que existem 46 salas de aulas, no entanto duas das salas e um gabinete (sala 10, 3 e Gabinete 12) têm mais computadores que as restantes.

Dos 50 computadores, apenas um não funciona. De notar a **necessidade de atualizar todas as máquinas**.



As **plataformas digitais** usadas no Agrupamento são:

- Screenhub, que suporta as apresentações nos LCD's na escola sede;
- GIAEonline, para registo de sumários e avaliações dos alunos;
- DCS, programa de elaboração de horários que funciona em “nuvem”;
- MEGA, para atribuição de manuais escolares e a plataforma de matrículas eletrónicas.

Neste momento, estão em uso duas plataformas externas. A página web do agrupamento e o Helpdesk integrado na página, suportado pela aplicação JS Help Desk, suplemento do Wordpress que é a aplicação de construção da página web. Temos uma externa mas de uso interno, o Giae Online.

Plataforma interna. Está em uso o Google Workspace (conta educacional), que integra o serviço de Gmail e todas as Apps em uso no agrupamento (Drive, Classroom, Docs, Sheets, Slides, Chat, Calendário, Sites, Formulários, outras...).

Recentemente foi criada uma nova conta, com a atual designação do agrupamento “aemfp”, estando sendo feitas as configurações base para ser utilizada no próximo ano letivo, visto a que está em uso ainda tem a designação de “ebim.pt”.

### **Gestão de plataformas e equipamentos físicos:**

**1 -** Página web do agrupamento. A gestão de conteúdos é feita pela equipa da escola digital. tal como a atualização tecnológica e supervisão;

**2 -** Serviço de correio eletrónico e serviços Google Workspace. Gestão e manutenção feita pela equipa TIC a nível da criação de novos utilizadores, conforme reporte dos serviços administrativos, suspensão/eliminação de utilizadores que cessem funções no agrupamento, integração dos mesmos em unidades organizacionais de acordo com a sua tipologia (pessoal docente e não docente, alunos e externos) e disponibilização de novas aplicações suportadas pela Google Workspace.

**3 -** Gestão de horários. Feita pela equipa de horários na aplicação DCS. Articulação com o Giaeonline, feita pela equipa TIC, no âmbito do lançamento inicial de horários e das atualizações ao longo do ano letivo.

**4 -** Gestão de redes, hardware e manutenção de equipamentos. A gestão e manutenção é feita pela Direção e a equipa TIC, em articulação com as empresas contratadas para o efeito. No caso das escolas fora da escola sede, a gestão e manutenção do hardware é da competência da autarquia e a comunicação das necessidades é feita através de uma plataforma própria da referida instituição.

**Orientação das salas** - Existem duas tipologias: as mesas viradas para o quadro e as mesas em grupo.

- Todas as salas têm cortinas, com exceção das salas da Educação Pré-Escolar e das salas 4 e 27.

Também verificámos que todas as salas têm estantes e armários com exceção das salas 11, 14, 21 e 24.

- As tomadas vermelhas existentes nas salas devem ser alteradas de modo a que se possa usar para ligar os computadores sem ser necessário as extensões e o adaptador. (essa situação decorre da obra PTE e do reforço da instalação elétrica).

- Orientar as salas para o quadro interativo, quando a turma estiver no projeto dos manuais digitais. Orientar também as salas para a mesa do docente, visto algumas salas a projeção estar em sentido contrário.

- Todas as salas terão armário fechado para serem guardados os computadores dos alunos ou outros materiais, bem como reforçar o número de superfícies interativas nas salas de aula.

## **6. Breve descrição do uso de tecnologias digitais no agrupamento.**

As tecnologias digitais são utilizadas maioritariamente enquanto suporte à aprendizagem. Contudo há que destacar, em dimensão interpretativa, que as ferramentas digitais se são, por um lado, elementos de estímulo ao envolvimento e participação (porque do interesse) do aluno, são, por outro lado, meras continuidades do que já foram as passagens da lousa ao quadro negro, deste ao retroprojetor, deste ao projetor e, mais recentemente, powerpoints e afins.

Ou seja, o digital é utilizado como meio de envolver e interessar o aluno, mas não deixa de o considerar (o aluno) como objeto da intervenção. Raramente é visto como sujeito e menos ainda enquanto parceiro do processo de utilização das ferramentas.

Desta forma, predomina a utilização passiva, de forma mais comum de sentido direcional do professor ao aluno, circunstancial e, habitualmente, como apoio ao trabalho do professor, à aprendizagem do aluno. Mais raramente, mas com sentido de crescimento, enquanto envolvimento coletivo, suporte ao trabalho de uns (alunos) e de outros (docentes).

O envolvimento do aluno surge no uso das tecnologias digitais, em momentos de quizzes, raramente na avaliação e mais raramente ainda na organização do processo de aprendizagem. Por isso, se destaca, com elevado contributo da pandemia, a plataforma classroom, da suíte google workspace (em uso no agrupamento), o correio eletrónico, as plataformas digitais das diferentes editoras.

## **7. Visão do agrupamento para o período de vigência deste plano (objetivos a alcançar).**

A visão assenta na utilização do digital como suporte pedagógico. O digital é instrumental à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências e não um fim em si mesmo. Genericamente e na sequência do projeto educativo em vigor, pretende ajudar o aluno a “Ser Digital”. Ser enquanto produtor e utilizador das ferramentas digitais. Ser, enquanto suporte ao conhecimento do mundo, assumindo uma perspetiva crítica do mundo.

A ideia estratégica assenta no assumir a escola enquanto ser digital - respeitando as dimensões sociais e humanistas da pessoa e da relação pedagógica. Quer-se com isto dizer que a educação tem de ser e assumir a sua dimensão mais prática, do saber ser e fazer, do fazer e do ser. Por outro lado, a escola tem de disponibilizar e fomentar as condições para que o digital seja suporte à ação pedagógica (e não um fim em si mesmo).

Nesta perspetiva configuram-se diferentes objetivos que se instituem como essenciais:

Desenvolver as competências digitais da comunidade escolar, incluindo todos os seus agentes educativos e todos os meios digitais em uso, ou a usar, na prática letiva e administrativa do agrupamento.



Apoiar e fomentar a utilização do digital como suporte às práticas pedagógicas e ao envolvimento do aluno no seu processo de aprendizagem.

Utilizar as ferramentas digitais como elementos mediadores do trabalho escolar, facilitadoras de processos (gestão de informação e comunicação, colaboração e partilha).

## 8. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA ESCOLA

**Síntese dos resultados** da ferramenta de diagnóstico aplicada no agrupamento.

### 8.1. Resultados dos diagnósticos do SELFIE (valores médios por área de competência).

No agrupamento, optámos por realizar uma aferição por amostragem, pelo que convidamos a responder, os elementos da Direção e os professores e alunos do 3º ciclo de escolaridade do ensino regular (7º, 8º e 9º ano). Esta seleção foi feita pela Equipa TIC. O questionário foi aplicado entre os dias 9 de junho a 18 de junho de 2021.



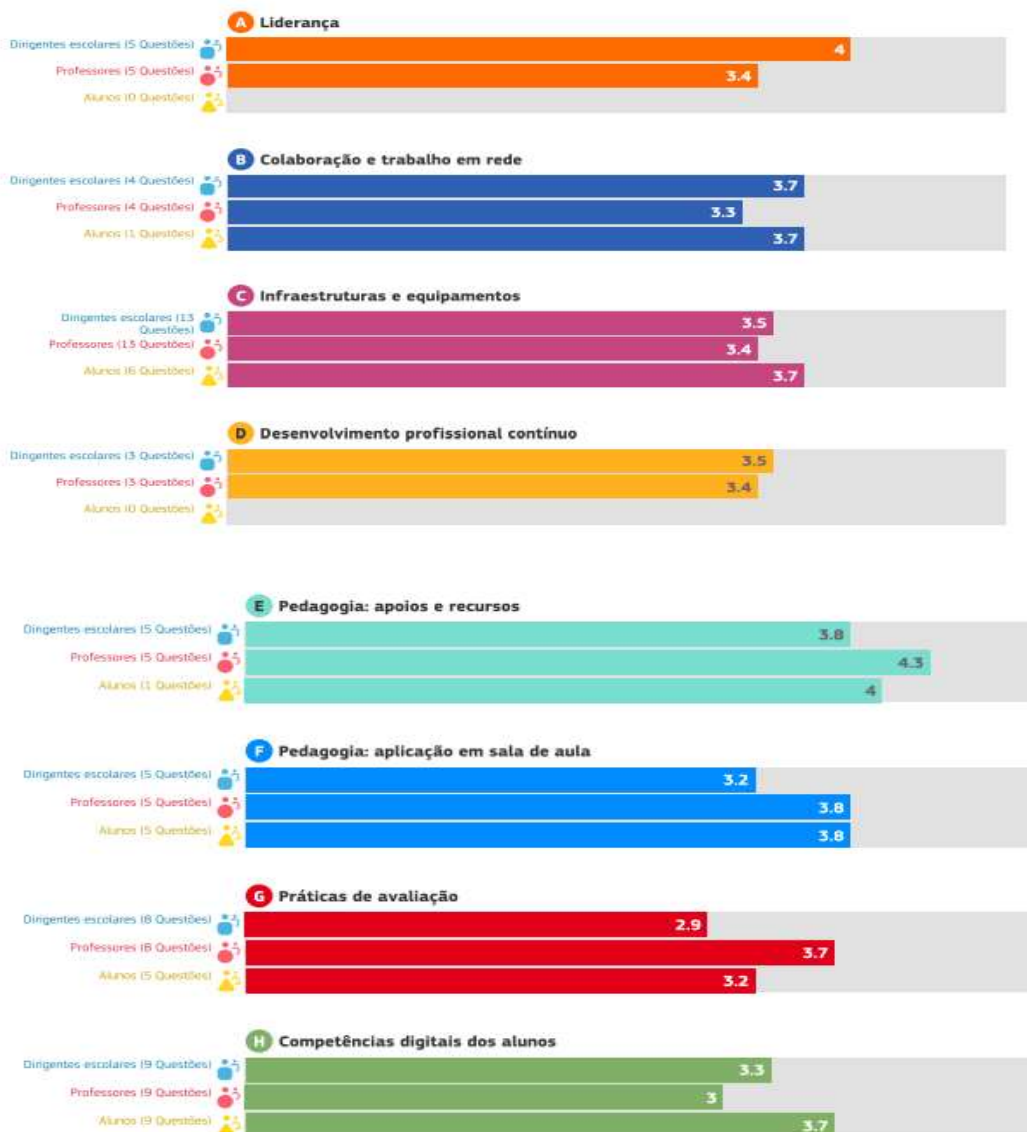
Dos 3 dirigentes responderam 2, da amostragem de 22 docentes responderam 18 e em relação aos alunos a totalidade respondeu ao questionário.

As 8 Áreas em que a SELFIE incide, são:

- Liderança;
- Colaboração e trabalho em rede;
- Infraestrutura e equipamentos;
- Desenvolvimento profissional contínuo;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

- Pedagogia: apoios e recursos;
- Pedagogia: aplicação em sala de aula;
- Práticas de avaliação;
- Competências digitais dos alunos.



Numa análise generalista de base, verifica-se que nas áreas da Pedagogia apoios e recursos; Pedagogia: aplicação em sala de aula e Práticas de avaliação, a ponderação é um pouco distinta entre os selecionados dirigentes escolas vs Professores e Alunos. Sendo a sua ponderação mais baixa.

Na área das competências digitais dos alunos, denota-se que uma ponderação mais baixa da parte dos professores em relação às outras classes intervenientes.

## ÁREAS DE ANÁLISE

### Liderança:

As perguntas nesta área dizem respeito ao papel da liderança na integração das tecnologias digitais a nível da escola para o ensino e a aprendizagem.

Foram referidas a utilização de novas formas de ensino mas com necessidade do desenvolvimento de estratégias com os professores.



## Colaboração e trabalho em rede

A presente área refere-se a medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.



É importante a existência de parcerias, mas com um debate sobre a utilização da tecnologia.

## Infraestruturas e equipamentos

As perguntas nesta área dizem respeito a infraestruturas (p. ex. equipamento, software, ligação à Internet). Dispor de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras pode permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Foi referido que um ponto fraco do agrupamento são as infraestruturas, no entanto o acesso à internet e o apoio técnico foram valorizados.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**



### Desenvolvimento profissional contínuo

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.

A existência de partilha de experiências foram referidas como ponto forte do agrupamento, no entanto foi indicado a necessidade de formação em DPC.



## Pedagogia: apoios e recursos

As perguntas nesta área dizem respeito ao modo como a escola apoia o desenvolvimento profissional contínuo (DPC) do seu pessoal em todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novos modos de ensino e de aprendizagem que aproveitam as tecnologias digitais para melhores resultados de aprendizagem.



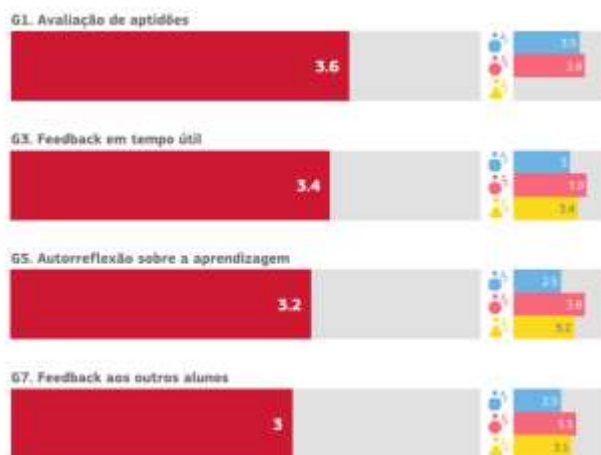
## Pedagogia: aplicação em sala de aula

A presente área refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.



## Práticas de avaliação

Esta área diz respeito a medidas que as escolas podem equacionar para passar da avaliação mais tradicional a um repertório de práticas mais amplo. Este repertório poderia incluir práticas de avaliação baseadas na tecnologia, centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.



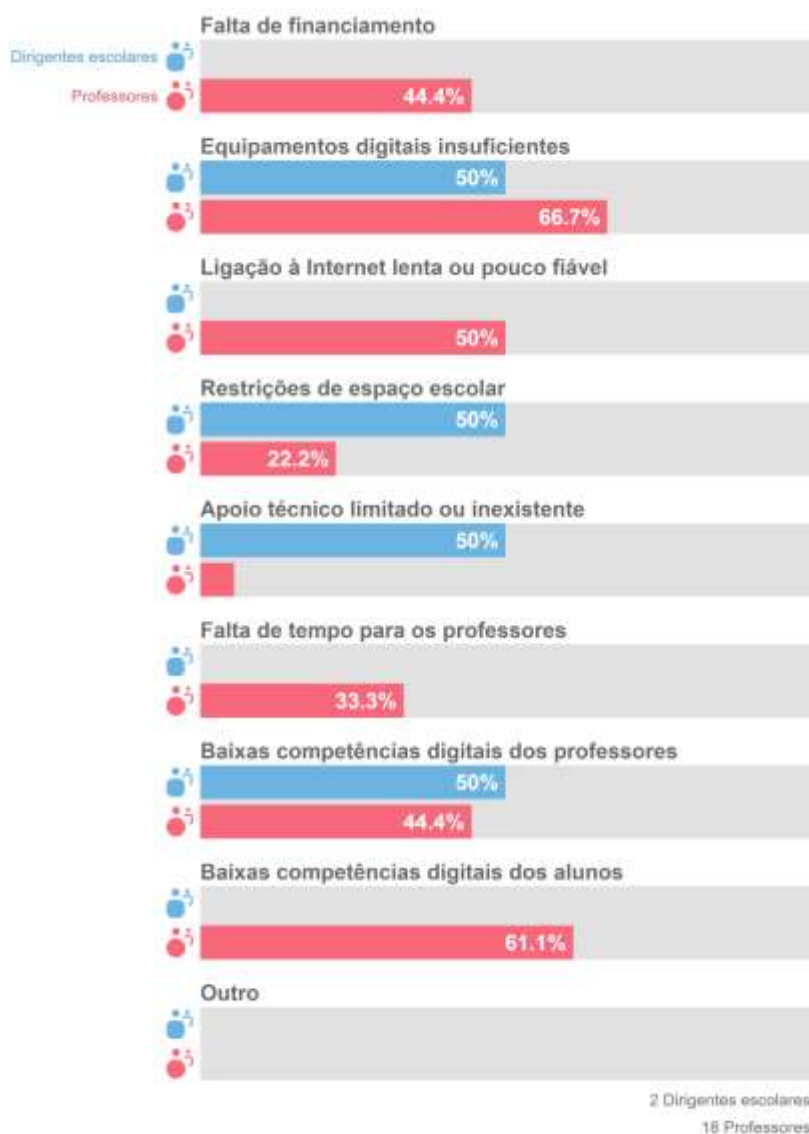
## Competências digitais dos alunos

As perguntas nesta área dizem respeito às competências, conhecimento e atitudes de que os alunos necessitam para utilizarem as tecnologias com confiança, criatividade e sentido crítico.



## Fatores que inibem a utilização de tecnologia

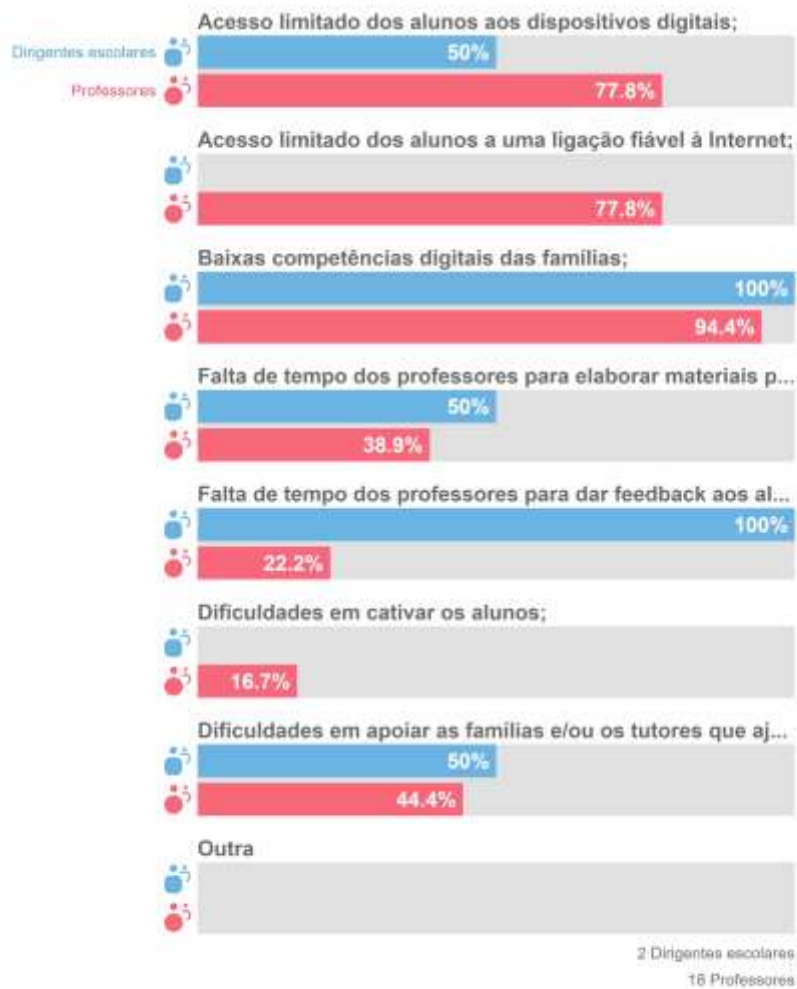
O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?





## Fatores negativos da utilização de tecnologias em casa (ensino e aprendizagem à distância)

Os fatores que se seguem têm implicações negativas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?



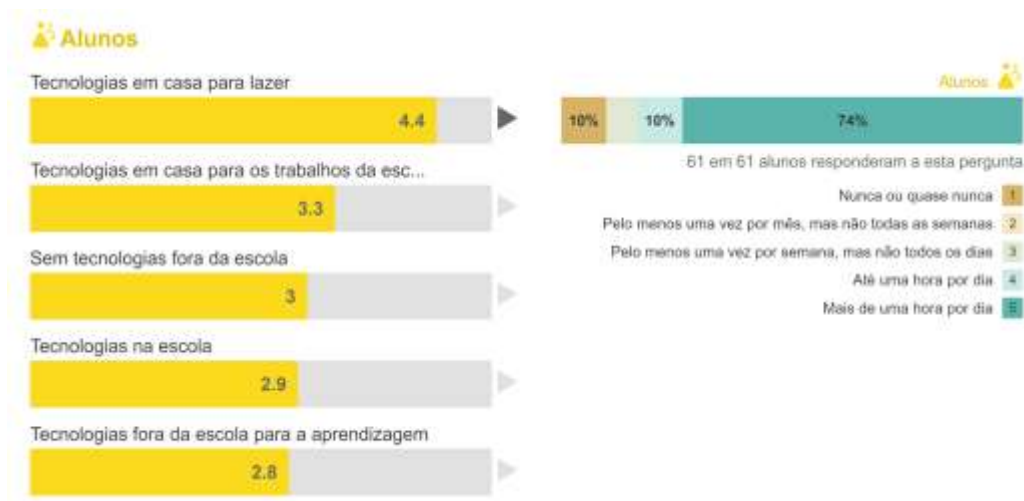
## Fatores positivos da utilização de tecnologias em casa (ensino e aprendizagem à distância):

Os fatores que se seguem têm implicações positivas no ensino e na aprendizagem à distância através de tecnologias digitais?



## Utilização de tecnologia

Como é que os seus alunos utilizam a tecnologia dentro e fora da escola?



## Acesso dos alunos a dispositivos fora da escola

Tem acesso a dispositivos digitais (computador de secretária, computador portátil, tablet, telemóvel) em casa?



## Conhecimentos técnicos dos alunos

Quando as aulas se realizam em casa através de tecnologias digitais.



E1 Alunos

## 9. PLANO DE AÇÃO

### 9.1. Dimensões e áreas consideradas prioritárias no Plano de Ação.

As dimensões consideradas dividem-se pelas áreas de intervenção da escola, procurando-se reforçar a estratégia de ação da escola.

Assim, as dimensões consideradas serão:

**A) Formação (entendida enquanto reforço de capacitação)** - a todos e para todos, desde alunos, docentes, assistentes técnicos e operacionais, técnicos especializados/superiores, pais/encarregados de educação.

**B) Pedagógica** - Nesta área serão ainda consideradas duas dimensões, complementares entre si, o trabalho pedagógico de sala de aula e o trabalho dos docentes. Enquanto área de sala de aula, pretende-se assegurar a **passagem de consumidores a produtores digitais**. No contexto do trabalho docente o objetivo passa por considerar **o digital como elemento facilitador do trabalho docente** - na partilha, na colaboração, na facilitação e simplificação de procedimentos.

**C) Administrativa** - No contexto administrativo procura-se dividir a intervenção em dois campos, um interno, outro externo. Assim e internamente visa-se assegurar **o digital como estratégia de informação/comunicação** - redes; comunidade, parceiros. Na sua dimensão externa o digital visa garantir uma maior eficácia do serviço escolar como serviço público, mediante a disponibilização de procedimentos on-line, a prestação de contas, a consulta de processos.

## 10. Objetivos a alcançar com a implementação do Plano de Ação e respetivos indicadores de sucesso.

- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa.
- Reforçar a utilização dos meios digitais na prática letiva, componente pedagógica e avaliativa.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

---

- Reforçar a utilização dos sistemas de informação/comunicação a nível interno e externo, seja pedagógico ou administrativo.
- Reforçar e fomentar a criação de conteúdos digitais, de carácter pedagógico ou administrativo, com base em aplicações informáticas já em uso e/ou a implementar no agrupamento.
- Aumentar e potenciar as situações de aprendizagem e inclusão digital.
- Reduzir a carga burocrática, seja pedagógica ou administrativa.
- Melhorar os equipamentos existentes, a estrutura física que os suporta, a sua manutenção e atualização e manter níveis de eficácia no acompanhamento e apoio aos utilizadores.

Para a consecução dos objetivos, são essenciais os seguintes parceiros:

As estruturas centrais e regionais do ME, Centro de Formação de Associação de Escolas Beatriz Serpa Branco e outras instituições formadoras, Câmara Municipal de Évora, Juntas de Freguesia, Universidade de Évora e outras instituições educativas do Concelho, outros agrupamentos do Concelho, pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

**11. Ações a realizar e sua operacionalização.**

<p>São consideradas áreas prioritárias:</p> <p>Gestão de informação, sendo institucional, interna, externa;</p> <p>Formação - docentes, alunos, AO, AT, EE;</p> <p>Pedagógica - apoio, apps,</p> <p>Equipamentos;</p>	<p>Tarefa</p>	<p>Descrição</p>	<p>Objetivos</p>	<p>Indicadores de medida</p>
<p><b>Formação/Pedagógica</b></p>	<p><b>Tutores Digitais</b></p>	<p>consiste em um docente em apoio a outros docentes na implementação ou utilização de estratégias digitais em contexto de sala de aula a outros; poderá ser na utilização do google workspace, aplicações específicas ou</p>	<p>Apoiar os docentes na implementação e utilização de estratégias digitais em contexto de sala de aula;</p>	<p>Que, pelo menos, 2 docentes por ciclo de ensino utilizem regularmente estratégias digitais em sala de aula (regularidade)</p>

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

		apenas na implementação (ou facilitação) de recursos digitais;	Promover e desenvolver o trabalho colaborativo entre os docentes do mesmo nível de ensino e/ou de outros.	entendida em, pelo menos, uma vez por semana;
<b>Formação/Pedagógica</b>	<b>Embaixadores digitais</b>	Consiste em sinalizar alunos, com competências comprovadas nas aplicações em uso, para apoiarem outros alunos da sua turma e/ou do seu ano de escolaridade.	Dinamizar estratégias de utilização digital em contexto letivo;	Que, pelo menos, um aluno por ano de escolaridade assuma o papel de embaixador digital.
			Promover a utilização de estratégias digitais em contexto de sala de aula.	
			Promover a autonomia dos alunos e o trabalho colaborativo.	
<b>Formação</b>	<b>Formação interna</b>	Formação interna, de curta duração, em várias áreas/plataformas/recursos digitais em uso no AE	Capacitar docentes e não docentes na utilização de aplicações digitais em uso nas suas práticas diárias.	Que, pelo menos, 30% dos docentes e não docentes adquiram competências para desenvolverem trabalho autónomo
<b>Formação</b>	<b>Formação externa</b>	Formação externa, em cooperação com o agrupamento e/ou da exclusiva responsabilidade das entidades proponentes, para docentes e não docentes.	Capacitar docentes e não docentes na utilização de aplicações digitais em uso nas suas práticas diárias.	Que, pelo menos, 30 % dos docentes e não docentes adquiram competências para desenvolverem trabalho autónomo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

<b>Formação</b>	<b>Biblioteca/Literacias</b>	Desenvolver as literacias digitais,	Capacitar a comunidade educativa no âmbito das Literacias Digitais	Que, pelo menos se realizem 4 ações durante a vigência do Plano.
<b>Formação</b>	<b>Cidadania Digital</b>	Capacitar a comunidade escolar na utilização dos meios digitais	Sensibilizar a comunidade escolar, enquanto estratégia de participação democrática, através da Cidadania Digital	Que, pelo menos se realizem 3 ações durante a vigência do Plano.
<b>Formação/Gestão de informação</b>	<b>Assistentes Operacionais MAIS digitais</b>	Consiste em capacitar os assistentes operacionais a utilizar as tecnologias no desenvolvimento das suas tarefas	Autonomizar os utilizadores no uso das diversas plataformas digitais em uso no AE.	Que, pelo menos 50% dos assistentes operacionais desenvolvam a sua atividade de forma autónoma.
<b>Formação/Gestão de informação</b>	<b>Assistentes Técnicos MAIS Digitais</b>	Consiste em capacitar os assistentes técnico a utilizarem as tecnologias no desenvolvimento das suas funções administrativas, seja no âmbito da área de suporte pedagógico (exemplo: programa "Alunos"), seja no âmbito de expediente puramente burocrático a nível interno e/ou externo (exemplo: plataformas do ME/Autarquia/Fornecedores/outras...)	Autonomizar os utilizadores na utilização/atualização/resolução de problemas nas diversas plataformas digitais em uso no AE.	Que, cada assistente técnico, consiga, de forma autónoma, utilizar e resolver situações problemáticas nas aplicações da sua área de trabalho administrativo.
<b>Pedagógica</b>	<b>Produção de conteúdos digitais.</b>	Produção de conteúdos digitais para aplicação em contexto da atividade	Desenvolver a autonomia no uso de aplicações digitais.	Que, pelo menos, 2 docentes por ciclo de

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
 Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

		letiva e de apoio curricular, seja dentro ou fora da sala de aula.	Promover a produção de conteúdos nas várias áreas do saber.	ensino, criem conteúdos digitais direcionados à realidade específica da comunidade educativa
<b>Equipamentos</b>	<b>Reforço e atualização de equipamentos</b>	Reforçar/renovar os diversos equipamentos em uso no AE	Renovar e aumentar o parque de equipamentos: computadores, superfícies interativas, projetores, outros...	Durante a vigência do plano, reforçar/atualizar, pelo menos, 50% dos equipamentos.
		Atualizar o hardware existente	Atualizar as aplicações do hardware para o mesmo poder responder às exigências das aplicações em uso e/ou de outras a implementar	
<b>Equipamentos</b>	<b>Reforço e renovação da rede física</b>	Reforçar e/ou renovar a rede física, seja ao nível de bastidores, sejam ao nível de cablagem e pontos de acesso à internet	Manter a rede atualizada para poder responder com eficácia às solicitações do parque informático e das exigências de cada aplicação em uso no AE.	Durante a vigência do plano, reforçar/atualizar, pelo menos, a rede física de suporte à prática letiva.
<b>Gestão da informação</b>	<b>Informação interna e externa</b>	Adequar os meios de informação às características da comunidade educativa	Reforçar os meios digitais de comunicação: página web, correio eletrónico, redes sociais, outros	Durante a vigência do plano, que pelo menos 50% da comunidade educativa use, como meio exclusivo de comunicação, os meios convencionados para o AE.
			Sinalizar e definir os vários agentes intervenientes no processo de informação e procedimentos de atuação.	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
Direção Geral de Estabelecimentos Escolares - Delegação Regional do Alentejo  
**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANUEL FERREIRA PATRÍCIO**

<b>Gestão da informação</b>	<b>Secretaria digital</b>	Disponibilizar procedimentos administrativos (requerimentos, processos e procedimentos) por via digital.	Agilizar procedimentos meramente administrativos; Simplificar procedimentos de relacionamento com a escola; Melhorar a margem da escola e dos serviços.	Que, ao longo do período, sejam disponibilizados pelo menos 50% de documentos administrativos on-line; Criação de área administrativa digital.
-----------------------------	---------------------------	--	---	---

## **12. Monitorização e Avaliação**

Os momentos de monitorização e de avaliação do desenvolvimento deste plano, deverão coincidir com o calendário escolar definido para o agrupamento. Dois momentos, no final de cada semestre e, caso seja essencial, outros dois momentos intermédios, a meio de cada semestre.

## **13. Atualizações ao documento**

1º versão: Aprovada pelo Conselho Pedagógico em 6/4/2022.

O documento, nas suas diferentes componentes, será avaliado no final de cada semestre, no que se refere ao cumprimento de indicadores e em maio para eventuais propostas de reformulação (de texto, indicadores ou ações).